

Camilo quer cooperação, não contestação

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, assegurou ontem que o diálogo será o instrumento utilizado, a partir de agora, para estreitar a distância entre a sociedade e o Governo. Durante palestra no encerramento do III Congresso Nacional das Associações Comerciais, o Ministro alertou os empresários:

— É hora de cooperação e não de contestação. Ao invés de muros de lamentações ou tribunais de acusações, devemos construir pontes de união. A hora é de brasiliade. O Brasil, que somos nós, precisa de todos nós para encontrar a saída.

Ele mencionou o impasse do pagamento da dívida externa que, a seu ver, precisa ser revolvido por ação e decisão política a nível dos governos dos países credores e devedores. “Dêem-nos condição de pagar”, afirmou.

Ele disse estar preocupado com o crescimento da atividade especulativa.